The background of the image is a dark, textured surface with abstract geometric shapes. It features a large, dark grey triangle on the left, a blue triangle at the top right, and a black triangle on the right side. A thick black line forms a border on the left and a diagonal line across the top.

Wanda Pimentel

Wanda Pimentel

Rio de Janeiro, 1943 – Rio de Janeiro, 2019

Wanda Pimentel's paintings employ a pop repertoire of home appliances, furniture and design objects to depict domestic life in urban Brazil from a female point of view. Starting from this environment, technological paraphernalia is then tied to the economic exploration of consumer society. Her emptied-out, diagrammatic environments contain a daily scenery of appliances that insinuate a woman as their operator. Body parts, mostly lower limbs, appear here and there in her canvasses, suggesting a built-in libidinal economy, a diffuse sexuality that charges those spaces with latent sexual energy.

Untitled (1994) is part of a series of tunnels painted by the artist in the 1990s. Dark asphalt roads wedge their way into the lightless cavities of mountains in somber blue, black and grey gradients. Black rectangular frames, skewed at different angles, seem to afford us the impossible view from an apartment in the middle of a roadway. Other small black rectangles float incongruously on the picture plane, simultaneously denoting its flatness and the image's depth. We could be staring down Túnel André Rebouças, near Pimentel's home, or we could be staring into the abyss.

[LEARN MORE](#)

As pinturas de Wanda Pimentel mobilizam um repertório pop feito de eletrodomésticos, mobiliário e objetos de design, para figurar, do ponto de vista feminino, a vida doméstica do Brasil urbano. A partir desse ambiente, a parafernália tecnológica é associada à exploração econômica da sociedade de consumo. Os ambientes esvaziados e diagramáticos que ela pinta contêm uma paisagem cotidiana habitada por aparelhos, que insinuam a presença da mulher como operadora dessas máquinas e ferramentas. Os pedaços de corpo, majoritariamente membros inferiores, que aparecem aqui e acolá em suas telas, sugerem uma economia libidinal embutida, uma sensualidade difusa que carrega aqueles espaços de uma energia sexual latente.

Sem título (1994) é parte de uma série de túneis pintados pela artista nos anos 1990. Uma estrada de asfalto escuro abre caminho adentrando montanhas, num arranjo cromático de azul, preto e cinza. Portas pretas, inclinadas em diferentes ângulos, parecem prover a vista impossível de um apartamento no meio de uma estrada. Outros pequenos retângulos pretos flutuam de modo incongruente no plano, denotando ao mesmo tempo a opacidade e a profundez da imagem. Poderíamos estar diante do Túnel André Rebouças, próximo à casa de Pimentel, ou encarando um abismo.

[LEARN MORE](#)

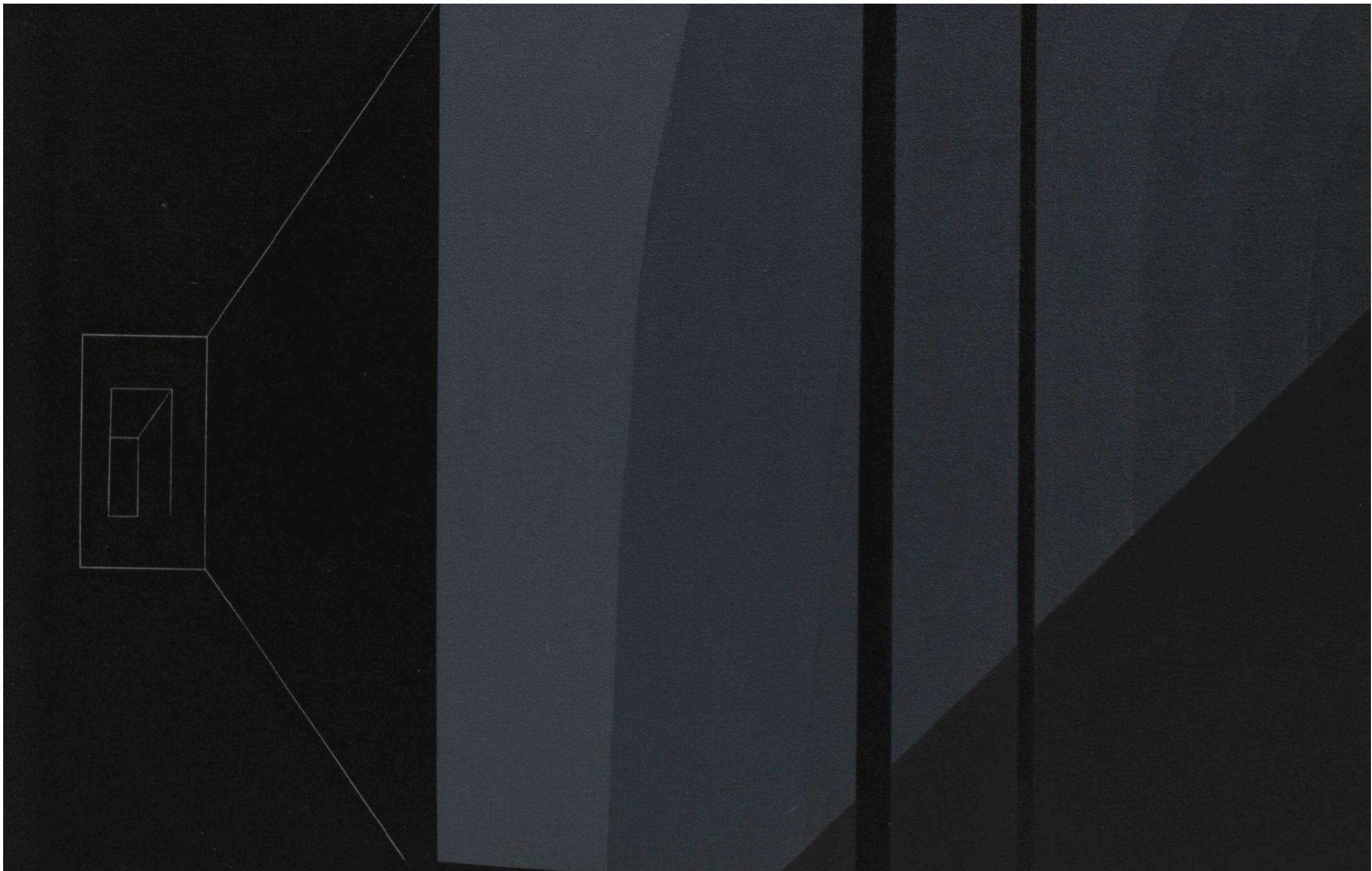


WANDA PIMENTEL

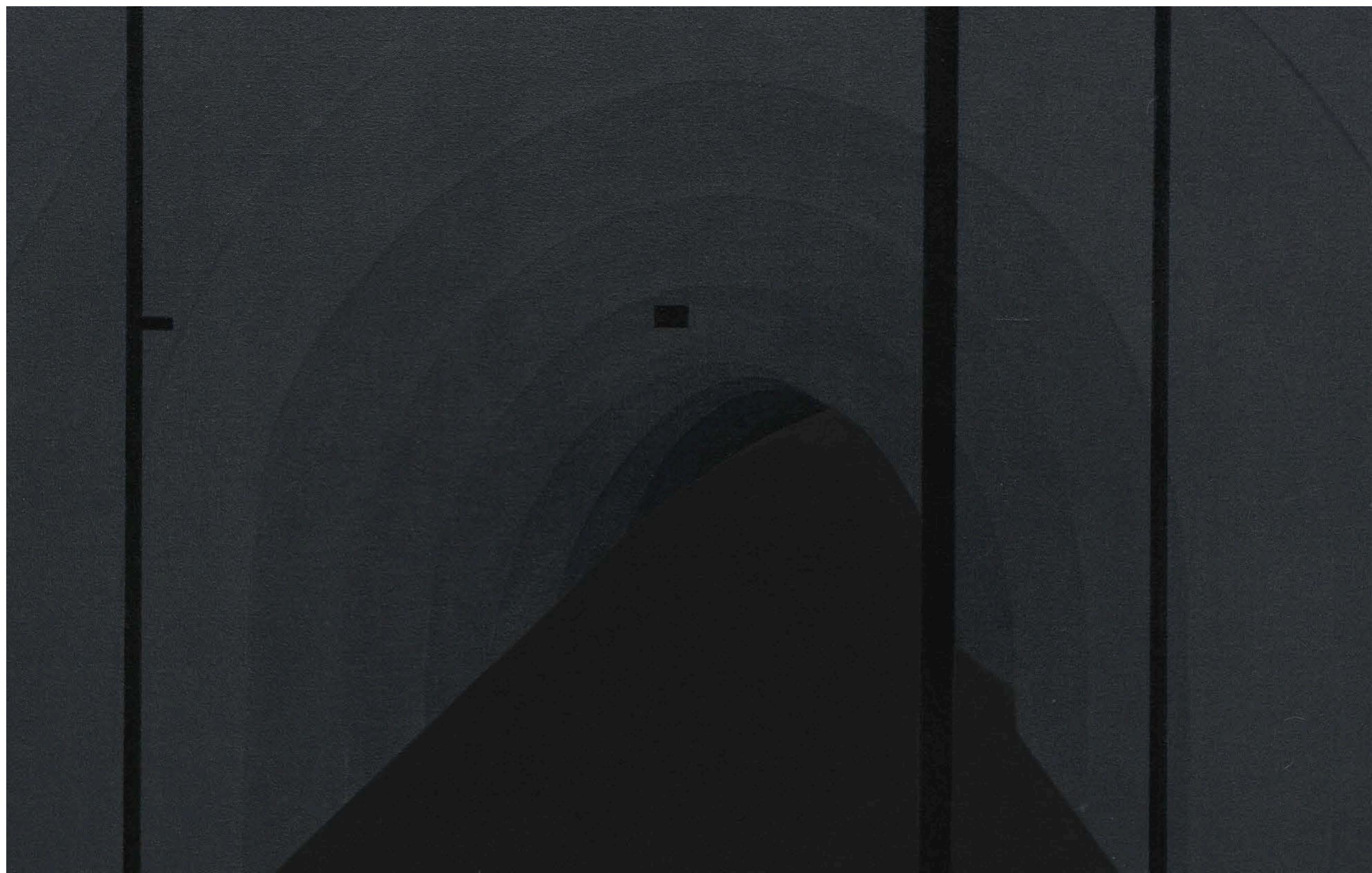
Sem Título | Untitled, 1994

Acrílica sobre tela [Acrylic on canvas]

120 x 200 cm [47,2 x 78,7 in]



WANDA PIMENTEL
Sem Título | Untitled, 1994
Detalhe [Detail]



WANDA PIMENTEL
Sem Título | Untitled, 1994
Detalhe [Detail]



WANDA PIMENTEL
Sem Título | Untitled, 1994

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão

Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria

Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil